

REQUERIMENTO N° , DE 2020

(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)

Requer informações do Ministério da Saúde acerca da primeira vacina para Coronavírus desenvolvida na Rússia e a possibilidade produção e distribuição no Brasil, para controle da pandemia da COVID-19.

Excelentíssimo Sr. Ministro da Saúde,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 50, §2º, da Constituição da República Federativa do Brasil, na forma dos arts. 115 e 166 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações acerca da vacina para Coronavírus desenvolvida na Rússia por cientistas do Centro Nacional de Investigação de Epidemiologia e Microbiologia (Gamaleya) junto ao Ministério da Defesa daquele país, e a possibilidade de ser produzida e distribuída no Brasil, haja vista sua produção antecipada em relação às demais concorrentes, que encontram- se em fase de testes.

Sendo assim, são as seguintes informações a serem fornecidas:

1. Sendo a vacina Russa a primeira apresentada, com chances de circulação mundial em outubro deste ano, quais as reais chances de negociação com aquele país acerca da imunização da população brasileira? Existe por esta Pasta



* C D 2 0 9 1 2 0 3 3 8 7 0 0 *

alguma tratativa que busque esclarecimentos acerca do medicamento?

2. Quais os países com vacinas em desenvolvimento têm potencializado seus estudos e testagem no Brasil? Em caso positivo, qual a data aproximada para apresentação dos respectivos medicamentos para imunização?
3. A ausência da publicidade de artigos científicos, da padronização segundo a Organização Mundial de Saúde-OMS - mas tão somente a eficácia da testagem do medicamento na Rússia em profissionais da saúde, professores e idosos- é condição “*sine qua non*” para que o medicamento seja aprovado pela ANVISA e utilizado em nosso país?
4. Há possibilidade de ensaios clínicos acerca desta vacina Russa em nosso país, haja vista a produção das demais vacinas concorrentes estarem em processamento de etapas?
5. Uma resposta imune em voluntários, sem efeitos colaterais, complicações ou reações indesejadas não indicaria a segurança e eficácia do uso da vacina? A “imunidade sustentável” declarada pelo presidente Russo é suficiente para a circulação do medicamento no Brasil?



Na data de hoje, 11 de agosto de 2020, veiculou, nos mais variados jornais, que o registro do medicamento (vacina) desenvolvido na Rússia foi aprovado pelas autoridades no país e que todos os voluntários, sem exceção, que receberam imunidade contra o coronavírus se sentiram muito bem. Portanto a primeira vacina “doméstica” contra a nova infecção por coronavírus está pronta.

No entanto, a OMS – Organização Mundial de Saúde, vem colocando em dúvida a eficácia da vacina dada a pressa na elaboração pelo governo Russo, posto que não há artigos científicos e estudos publicados que comprovem sua real eficácia e segurança.

Em contrapartida, o governo Russo destacou que a vacina oferece “imunidade sustentável” e que seus voluntários - entre eles a própria filha do presidente do país, Vladimir Putin – mantiveram-se estáveis, sem efeitos colaterais, complicações ou reações indesejadas.

Outrossim, sabemos ainda pela imprensa, que negociações estão sendo conduzidas pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) - com audiência marcada para o próximo dia 14/08, com governador e Embaixador da Rússia - a fim de elucidar a questão e dar celeridade no trâmite.

No entanto, é consabido que, para que a iniciativa seja efetivada no Brasil é necessário que haja uma aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) sobre os ensaios clínicos, o que acarreta dúvidas e desesperança a nação brasileira quanto a possibilidade de se sair o mais breve possível desta pandemia que vem dizimando o



* C D 2 0 9 1 2 0 3 3 8 7 0 0 *

mundo.

Por todo o exposto e ante a necessidade imperiosa de esclarecimentos acerca produção de vacina que combata a disseminação do Coronavírus no país e no mundo, é que coloco sob autorização de Vossa Excelência a apreciação do requerimento em apreço, a fim de confirmamos e solidificarmos entendimentos acerca da eficiência e eficácia da primeira vacina lançada mundialmente pelo governo russo.

Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2020.

**Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO
REPUBLICANOS/AM**



* C D 2 0 9 1 2 0 3 3 8 7 0 0 *